



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
GABINETE DO REITOR

Curitiba, 27 de julho de 2016.  
OF UFPR 495/16 – R

Senhor Diretor,

Desde o início de nossa Gestão na Reitoria da UFPR propusemos a comunidade universitária dos nossos 14 Setores de Ensino a adoção de 03 diretrizes em relação à utilização do espaço físico:

- Sempre defendemos a **utilização compartilhada das salas de aula**, passando a construir **blocos didáticos multi uso**, que podem ser compartilhados nos três períodos do dia (manhã, tarde e noite), tanto para cursos de graduação como para os de pós-graduação, otimizando assim espaços que antes ficavam sub-utilizados. Construímos, entre 2009 e 2016, 500 salas de aulas novas em diversos prédios espalhados pela universidade.
- Propusemos também a **construção de "casa própria"** para setores que historicamente vinham utilizando espaços administrativos e acadêmicos de forma compartilhada, nem sempre de modo harmônico e pacífico, verificando-se de tempos em tempos alguns conflitos decorrentes de atritos naturais em virtude das demandas peculiares de algumas unidades, bem como por diferenças de estilo de gestão de seus dirigentes. Como consequência, teríamos Setores que passariam a ter seu **espaço independente e liberaríamos áreas**, antes compartilhadas, **para uso exclusivo**, retirando antigos "inquilinos".
- Finalmente, implantamos um conceito inovador de **Espaços Compartilhados** para as atividades de **pesquisa**, com 02 condomínios de laboratórios que abrigarão diversos grupos de pesquisa, promovendo inclusive o diálogo interdisciplinar.

Passamos então a construir de **modo coletivo**, marca de nosso trabalho, estas propostas e em diversas ocasiões recebemos no Gabinete da Reitoria os Diretores e Vice-diretores de Setor traçando junto com eles diversos planos e programas de ocupação de espaços e a definição de novas obras no **maior programa de expansão física da história da UFPR**. Depois de dialogar com seus dirigentes, muitas vezes fizemos **assembleias setoriais**, seja para expor nossos planos, seja para ouvir as opiniões dos diversos segmentos da comunidade, sempre com o propósito de encontrarmos a melhor solução para todos os envolvidos. Neste esforço destacou-se o trabalho das arquitetas Maria Luisa Marques Dias, coordenadora do nosso Plano Diretor, e Neuza Machuca, da equipe da Prefeitura da Cidade Universitária, hoje Superintendência de Infraestrutura. Com enorme paciência e incansável disposição ao diálogo, ouviram todas as necessidades, propostas e sugestões, articulando com muita competência técnica e sensibilidade estes interesses, por vezes, conflitantes.

Quando assumimos encontramos aproximadamente 320 mil m<sup>2</sup> de área construída e estamos adicionando a este imenso patrimônio mais de 160 mil m<sup>2</sup>. Isto foi feito em paralelo com a reforma e recuperação física de outros milhares de metros de construções antigas, algumas com mais de 60 anos de uso. Tem sido um esforço continuado de nossa equipe para recuperar e substituir telhados, circuitos elétricos e sistemas hidráulicos, além de prover condições de acessibilidade, hoje em dia exigidas pelo aspecto de dignidade humana e também afetando a avaliação das condições de oferta de nossos cursos.

Ao Senhor  
Prof. Dr. **Marcos Sfair Suaye**  
Diretor do Setor de Ciências Exatas  
Nesta Universidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
GABINETE DO REITOR

Tivemos sucesso em todas as iniciativas, tanto em Curitiba como nos campi fora de sede, o que nem sempre é fácil. Com muito esforço e diálogo, construímos uma solução com as comunidades dos Setores de Educação e Ciências Humanas e em breve iremos inaugurar a sede própria do Setor de Educação, no Campus Rebouças, liberando integralmente o Edifício D. Pedro I para o Setor de Ciências Humanas. Tivemos êxito também em entregar um prédio próprio com 3.100 m<sup>2</sup> para o Setor de Ciências da Terra, que há muito sonhava com este espaço e que homenageia o inesquecível Prof. João José Bigarella. Ato contínuo, o Setor, honrando compromisso assumido com o Setor de Tecnologia, liberou diversas áreas no chamado Complexo Rubens Meister que foram reocupadas por unidades acadêmicas daquele Setor. Lembramos que em determinada ocasião, foi necessária a mediação da Reitoria, harmonizando o diálogo entre os Diretores destas unidades, mas que prontamente encontraram uma solução que atendeu aos interesses de suas comunidades, agindo com grandeza e respeito mútuo.

**Acordo Exatas e Tecnologia:**

Nesta mesma articulação, deliberamos **em conjunto** com as **Direções dos Setores de Ciências Exatas** e de **Tecnologia**, que faríamos um grande investimento para concretizar um projeto histórico há muito acalentado pela Comunidade da Exatas:

- **ter um prédio próprio**, a altura da contribuição acadêmica desta unidade.
- Colocamos todo o nosso esforço para preparar um projeto que atendesse as inúmeras características específicas de seus departamentos e cursos de graduação e pós-graduação e fomos em busca de recursos financeiros, muito superiores ao crédito decorrente de sua adesão ao Programa Reuni, então estimado em torno de R\$ 1.200.000,00 (Hum milhão e duzentos mil reais).
- Depois de muito diálogo com o MEC, empreendido pela Reitoria e pela PROPLAN, conseguimos os recursos para as diversas fases da construção, totalizando **um investimento de mais de R\$ 17 milhões**, permitindo a entrega em maio do corrente ano de um prédio de alta qualidade construtiva com **mais de 7.500 m<sup>2</sup>**.
- Naquela oportunidade, havia sido pactuado entre as professoras Silvia Schwab e Soraia Rosana Torres Kudri, representando a Direção do Setor de Ciências Exatas e os Profs. Marcos Antônio Marino e Arislete Dantas de Aquino, pelo Setor de Tecnologia, que quando o novo prédio ficasse pronto, haveria a **liberação integral do 3º andar e da parte do 4º andar do Edifício da Administração que eram ocupados por unidades da Exatas**: totalizando apenas 1.600m<sup>2</sup>. Desta forma a Tecnologia poderia acomodar os dois mais novos departamentos e cursos que não dispunham de instalações adequadas e com condições dignas de trabalho para sua comunidade: Departamento de Engenharia de Produção e Departamento de Engenharia Ambiental.
- Estas unidades haviam sido constituídas em 2007 e em 2000, respectivamente e estavam com sérias dificuldades para realizar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Tal acordo, celebrado em 2011, encontra-se fartamente documentado**, com cópias de e-mails, comunicações em processos tramitados com estas unidades, além de depoimentos e relatos de diversas pessoas que atuaram neste processo. (Vide anexos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
GABINETE DO REITOR

**Investimentos nas Ciências Exatas:**

Lembramos ainda que o Setor de Ciências Exatas foi beneficiado com diversas obras e melhorias ao longo de nossa gestão, conforme listagem abaixo:

Substituição de Esquadrias do Prédio de Química	R\$ 493.287,67
Construção de Cabine de Média Tensão para CENBAPAR e Departamento de Química	R\$ 485.349,97
Serviços de Engenharia para reforma sala química teórica e computacional, reforma Laboratório Multiusuário Infravermelho Departamento de Química	R\$ 79.377,14
Construção da 1ª Fase Edifício Química – Infraestrutura	R\$ 714.925,44
Elevadores Prédio Exatas	R\$ 432.900,00
Substituição de Esquadrias Bloco PC	R\$ 474.828,83
Elaboração de Projetos Reforma Departamento Informática	R\$ 76.157,22
Construção da Rede e Infraestrutura Elétrica para Setor de Ciências Exatas	R\$ 1.275.422,70
Climatização Setores, Editora, PF, Cem, BL/Química, NC, AG	R\$ 89.900,00
Reforma da Passarela entre o Bloco Administrativo e de Informática (Nova Sala de Estudos)	R\$ 192.399,98
Obra de Engenharia para a reforma do Departamento de Informática	R\$ 309.544,66
Contratação projetos complementares para o Edifício Ciências Exatas	R\$ 122.687,74
Edifício para o Setor de Ciências Exatas	R\$ 16.907.408,08
Laboratório de caracterização de materiais	R\$ 1.292.974,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 22.947.163,95</b>

**Condomínio de Laboratórios:**

Outro avanço significativo para a UFPR, e em especial para o Setor de Ciências Exatas, será a conclusão dos 02 condomínios de laboratórios, que se encontra em fase adiantada de conclusão. Já garantimos os recursos totais R\$ 11.000.000,00 (Onze milhões de reais) para a conclusão do condomínio 1 que contempla o OMMA – Observatório Multidisciplinar do Meio Ambiente e o NMCC – Núcleo de Modelagem Computação Científica. Da área total deste Condomínio de 4.294m<sup>2</sup> caberá ao Setor de Ciências Exatas 1.717m<sup>2</sup>. Do Condomínio 2, cuja complementação de recursos esta ainda em Curso (mas cuja 1ª etapa de obra está concluída), o Setor de Ciências Exatas contará com 3.035,10m<sup>2</sup>:

- Setor de Biomateriais e Bioprodutos (Química) = 431,37m<sup>2</sup>;
- Setor de Dispositivos e Sensores (Física) = 730,57m<sup>2</sup>;
- Setor de Propriedades Estruturais, Eletrônicas e Magnéticas (Física) = 638,42m<sup>2</sup>;
- Setor de Caracterização e Aplicações Químicas (Química) = 505,52m<sup>2</sup>;
- Setor de Criogenia (Física e Química) = 729,22m<sup>2</sup>

Conclui-se que, a curto e médio prazo haverá um acréscimo de (4.752,10m<sup>2</sup> = 1.717m<sup>2</sup> + 3.035m<sup>2</sup>) para as atividades de pesquisa desse setor, nas quais as unidades do Setor de Ciências Exatas tanto se destacam.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
GABINETE DO REITOR

**Desocupação do Prédio da Química:**

Com a construção do prédio próprio para a Engenharia Química e posteriormente outro para Bioprocessos e Biotecnologia, foi possível desocupar integralmente o Prédio da Química, restituindo para que os espaços pudessem acomodar novas necessidades desta unidade. Seguiu-se a mesma diretriz de evitar-se a coabitação de unidades de setores de ensino diferentes, retirando-se “inquilinos” e dando “**casa própria**” a cada unidade.

Esta desocupação ainda não está totalmente concretizada, sendo que **fica determinada a data de 31 de agosto do corrente para que esteja concluída**, conforme entendimentos mantidos com ambas as Direções de Setor.

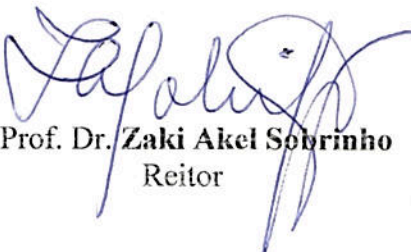
**Desocupação dos 3º e 4º andar – Prédio da Administração Centro Politécnico:**

Nesta mesma data (31 de agosto de 2016), deverão ser desocupadas as áreas do 3º e 4º andar do prédio da Administração do Centro Politécnico, atualmente ocupadas por unidades do Setor de Ciências Exatas, conforme acordo celebrado em 2011 pelas Direções Setoriais e Garantido pela Reitoria da UFPR. Desta forma iniciaremos, tão logo seja possível, as reformas e readequações destes espaços (conforme projetos já elaborados pela Arq. Neuza Machuca) para acomodar os Departamentos de Engenharia de Produção e de Engenharia Ambiental.

Colocamo-nos à disposição para realizarmos uma reunião com os respectivos Conselhos Setoriais em conjunto para apresentarmos todas estas materializações deste acordo de pares, mesmo entendendo que a garantia do cumprimento deste pacto foi assumida pela Reitoria da UFPR na ocasião.

Como Reitor da UFPR faço um apelo para que todos os membros da nossa comunidade atuem de modo solidário, responsável e ético, com elevado espírito universitário, honrando as tradições democráticas da Universidade Federal do Paraná, para que possamos ter um ambiente de respeito mútuo e Cooperação que garanta um futuro de grandes realizações em prol do Paraná e do Brasil.

Atenciosamente,



Prof. Dr. **Zaki Akel Sobrinho**  
Reitor